

CONSELHO IBERO-AMERICANO DE EDIÇÃO UNIVERSITÁRIA E ACADÊMICA

As organizações abaixo assinaladas — Associação das Editoras Universitárias da América Latina e do Caribe (EULAC), Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU), Rede das Editoras Universitárias Nacionais da Argentina (REUN), Rede das Editoras Universitárias Privadas da Argentina (REUP), Rede das Editoras Universitárias do Chile (REDUCH), Rede das Editoras Universitárias do Equador (REUDE), Rede das Editoras Universitárias e Acadêmicas do Peru (EUPerú), Associação das Editoras Universitárias da Colômbia (ASEUC), Comissão das Editoras Universitárias Públicas da Costa Rica (EDUPUC), Rede das Editoras Acadêmicas de El Salvador (Exlibris), Rede Altexto de Editoras Universitárias e Acadêmicas do México (Altexto), Grupo de Editoras Universitárias da Associação de Universidades Confiadas à Companhia de Jesus na América Latina (AUSJAL), Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO), União das Editoras Universitárias Espanholas (UNE) e Associação Portuguesa de Editores do Ensino Superior (APEES) —, reunidas no âmbito da cooperação acadêmica e científica regional, concordam em formalizar a constituição do Conselho Ibero-Americano de Edição Universitária e Acadêmica (CIEUA).

Este Conselho nasce com o propósito de dar continuidade e estrutura ao Acordo de Guadalajara, assinado na quarta-feira, 4 de dezembro de 2024, na Feira Internacional do Livro de Guadalajara, por mais de quinhentas editoras universitárias e científicas da Ibero-América, como expressão do compromisso coletivo com uma ciência de qualidade, aberta, inclusiva e articulada em espanhol e português.

CIEUA se estabelece como um espaço permanente de colaboração regional para:

- A. Promover o espanhol e o português como línguas científicas, para garantir sua presença, valorização e circulação em sistemas globais de avaliação, indexação e difusão;
- B. Impulsar o acesso aberto, a equidade linguística e a visibilidade do conhecimento gerado em instituições de ensino superior e centros de pesquisa da Ibero-América;
- C. Articular esforços para a criação de um corpus acadêmico comum nas línguas da região ibero-americana, que expresse a diversidade cultural, científica e epistemológica;
- D. Fomentar a inovação na edição acadêmica, o que inclui o uso ético de sistemas, ferramentas e tecnologias, como a inteligência artificial;

- E. Favorecer a pesquisa sobre o setor editorial acadêmico ibero-americano, em nível nacional e regional, como ferramenta para gerar estratégias e fomentar o desenvolvimento;
- F. Consolidar vínculos com organismos e agências públicas de avaliação científica e, assim, contribuir para a melhoria dos padrões de qualidade e legitimidade editorial;
- G. Estabelecer acordos com bibliotecas e repositórios institucionais, bem como com aliados estratégicos, para garantir que o conteúdo acadêmico e científico esteja disponível para todos os leitores a nível global;
- H. Atuar como interlocutor junto a instâncias e organismos nacionais e internacionais, a fim de promover acordos estratégicos que fortaleçam os objetivos coletivos das redes e associações nacionais de editoras universitárias e acadêmicas da região.

Linhas estratégicas iniciais de colaboração

1. **Qualidade e boas práticas.** Promover boas práticas na edição acadêmica, a fim de alcançar o reconhecimento de qualidade por parte das agências nacionais de avaliação, fortalecer a legitimidade científica de livros e revistas acadêmicas publicadas por instituições de ensino superior e centros de pesquisa, e fortalecer iniciativas como o selo CEA-APQ (Qualidade da Publicação Acadêmica-Academic Publishing Quality) e a DPA (Declaração de Prestígio Acadêmico).
2. **Catálogo ibero-americano de edições acadêmicas e universitárias.** Consolidação de um ecossistema digital de publicações com alcance global que integre os catálogos das diferentes redes e associações nacionais ibero-americanas com o objetivo de visibilizar, distribuir e vender os conteúdos acadêmicos e universitários.
3. **Enlaçadas.** Fortalecimento desta iniciativa que promove o diálogo do conhecimento através da organização de mesas e catálogos temáticos, e que procura gerar sinergias entre autores, editores, distribuidores, livreiros e leitores.
4. **Acesso aberto.** Elaboração de estratégias e promoção de projetos coletivos, como a Plataforma Editorial de Publicações em Aberto (PEPA), que facilitam a circulação do conhecimento em acesso aberto.
5. **Revistas acadêmicas.** Criação de um projeto ibero-americano de revistas acadêmicas em espanhol e português para dar visibilidade e garantir a acessibilidade, a circulação efetiva e o uso de padrões éticos em publicações periódicas, incluindo a rota diamante.

6. **Pesquisa sobre o livro acadêmico.** Consolidação do estudo abrangente sobre a edição acadêmica ibero-americana, que proporciona informações sobre conteúdos, processos de avaliação e edição, redes de conhecimento, distribuição e comercialização, a fim de gerar informações estratégicas, adotar ferramentas de análise compartilhadas, gerar diálogo com parceiros e entidades estratégicas e mensurar o impacto da edição acadêmica da região, bem como em cada um dos países ibero-americanos.
7. **Fóruns e feiras do livro.** Planejamento conjunto de jornadas profissionais das editoras acadêmicas em feiras de livros nacionais e internacionais, acompanhadas de estratégias promocionais, como a difusão de catálogos por meio de códigos QR e o uso de slogans comuns que deem visibilidade aos projetos coletivos.
8. **Coedições.** Criação de um quadro de cooperação editorial e de uma base de dados coletiva para promover a publicação conjunta de trabalhos de pesquisa e divulgação entre associações e redes nacionais, bem como entre editoras universitárias ibero-americanas.
9. **Mobilidade e capacitação editorial.** Promoção de programas de mobilidade para editores e técnicos editoriais, visando aprimorar a formação, compartilhar experiências e promover boas práticas na edição acadêmica e científica.

O CIEUA é um conselho criado para garantir o cumprimento das diversas ações declaradas neste documento. Suas principais funções são definir o rumo, a visão e os objetivos dos projetos e estratégias conjuntas, assegurando que as decisões beneficiem toda a comunidade. É composto por sete membros: dois representantes da Península Ibérica e cinco da América Latina, que serão designados da seguinte forma: um pela Associação Espanhola de Editores Universitários (UNE); um pela Associação Portuguesa de Editores do Ensino Superior (APEES); quatro pela Associação de Editores Universitários da América Latina e do Caribe (EULAC); e um pela Associação Brasileira de Editores Universitários (ABEU). Os membros do Conselho exercerão mandato de dois anos, com possibilidade de prorrogação por um período igual.

O CIEUA celebrará reuniões periódicas, com um mínimo de três por ano, nas quais serão deliberados e acordados democraticamente os projetos conjuntos e ações a serem tomadas. Poderá também constituir comissões de trabalho responsáveis pela coordenação e implementação das diversas linhas de ação, para atender às prioridades estratégicas

definidas pelos seus integrantes, em colaboração com associações e redes nacionais de editoras universitárias.

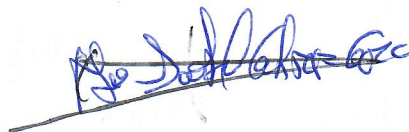
O CIEUA é concebido como um espaço de integração, articulação e projeção da ciência na Ibero-América, que respalda o trabalho em rede de todas as associações e redes de editores universitários da Ibero-América, comprometido com o desenvolvimento sustentável, a soberania científica, o reconhecimento do multilinguismo e a democratização do conhecimento.

Com este ato, as redes e associações signatárias declaram estabelecido o Conselho Ibero-Americano de Edição Universitária e Acadêmica e convidam todas as editoras universitárias e científicas da região a aderirem a este projeto coletivo por uma ciência para todas e todos, em espanhol e português.

Assinado na cidade de Guadalajara, no âmbito da Feira Internacional do Livro de Guadalajara, na quarta-feira, 3 de dezembro de 2025.



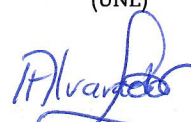
Lía Castillo Meneses
Presidenta
Associação das Editoras Universitárias
da América Latina e do Caribe (EULAC)



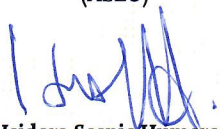
María Isabel Cabrera García
Presidenta
União das Editoras Universitárias Espanholas
(UNE)



Susane Santos Barros
Diretora da Região Nordeste
Associação Brasileira de Editoras Universitárias
(ABEU)



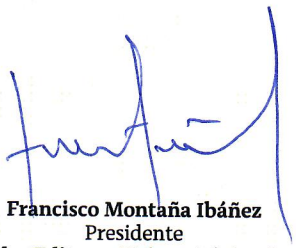
Lizbeth Alvarado Campos
Presidenta
Editoras Universitárias e Acadêmicas do Peru
(EUPerú)



Isidora Sesnic Humeres
Presidenta
Rede de Editoras Universitárias Chilenas
(REDUCH)



Gustavo Solórzano Alfaro
Representante
Comissão das Editoras Universitárias Públicas
da Costa Rica (EDUPUC)



Francisco Montaña Ibáñez
Presidente
Associação das Editoras Universitárias da Colômbia
(ASEUC)



Laura Figueroa Lizárraga
Coordenadora Nacional
Rede Altexto de Editoras Universitárias
e Acadêmicas do México (Altexto)



Anabel Castillo Bastidas
Representante
Rede de Editoras Universitárias do Equador
(REUDE)



Miriam Margarita Ortega Torres
Coordenadora
Grupo de Editoras Universitárias da Associação de
Universidades Confiadas à Companhia de Jesus na
América Latina (AUSJAL)



Rafael Paredes
Representante
Rede de Editoras Universitárias Privadas
da Argentina (REUP)



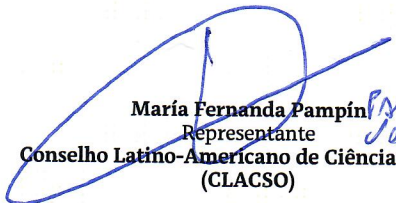
Javier Piccolo
Coordenador Executivo
Rede de Editoras Universitárias Nacionais
da Argentina (REUN)



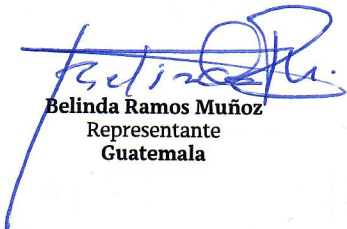
Norma Hernández Escobar
Presidenta
Rede de Editoras Universitárias de El Salvador
(Exlibris)



João Carlos Relvão Caetano
Presidente
Associação Portuguesa de Editores do Ensino Superior
(APEES)



María Fernanda Pampín
Representante
Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais
(CLACSO)



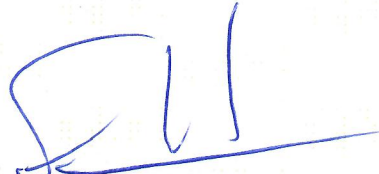
Belinda Ramos Muñoz
Representante
Guatemala



Aimée Arvelo Genao
Representante
República Dominicana



Sayri Karp Mitastein
Secretariado e relatoria
Universidad de Guadalajara



Juan Felipe Cordoba Restrepo
Secretariado e relatoria
Universidad del Rosario

